

86 'Você sabe que eu só estaria interessado no dinheiro e possivelmente na satisfação vingativa que extrairia do aborrecimento de alguns de meus compatriotas. Mas seria absurdo esperar um sinal de reconhecimento, quando se tem 7/8 do mundo contra nós.' (Para Ferenczi, 31.10.1916) Freud não recebeu o Prêmio Nobel.

87 O ensaio de Lou A.-S. 'Psychosexualität', in *Zeitschrift für Sexualwissenschaft*, IV. Uma nota de pé de página, diz: 'O seguinte trabalho é a parte central de um livro dedicado à psicanálise de Freud, intitulado "Ics".' Numa carta para Karl Abraham de 11-11-1917, Freud escreve: 'Você certamente não terá perdido essas observações. Cheias de sutilezas, mas de difícil entendimento pelas pessoas'.

Em dezembro de 1916, Lou A.-S. anota em seu *Journal*: 'Depois de enviar meu "Anal e Sexual" a Freud, volto ao livro do "Ics", pois que gradualmente se tornou um livro. E agora percebo que esse trabalho inseriu dentro de si mesmo uma espécie de enchimento interno que aumenta o volume do trabalho completamente sintético dos anos anteriores. Quando reli o velho manuscrito pela primeira vez, pareceu-me como se estivesse, por assim dizer, vindo a um encontro comigo mesma através de um túnel que houvesse sido escavado nos anos intermediários. Agora percebo plenamente, pela primeira vez, quanta alegria me foi oferecida pela psicanálise de Freud'.

'Este é o trabalho adequado para dezembro: poder-se-ia dizer que é como fazer um bolo de Natal. Estive ocupada em assá-lo durante anos. Desde que sempre estive preocupada em tornar tostada e leve a parte de baixo, agora virada para cima, esqueci inteiramente em que forma havia derramado a mistura. Então chega o momento de tirar o bolo da forma — e o próprio bolo é a forma.'

88 *Drei Briefe an einem Knaben (Três Cartas a um Menino)*, publicadas pela primeira vez por Kurt Wolff Verlag, Leipzig, 1917. O 'livro muito pequeno' contém um 'Conto de Natal' (Göttingen, 1917), a 'Resposta a uma Pergunta' (Alvastra, Suécia, verão de 1911) e uma 'Introdução' (Viena, outono de 1913). Uma nota de pé de página desta última deixa claro que, ao escrever a segunda carta, ainda não estava familiarizada com a psicanálise.

Kurt Wolff havia recebido o manuscrito através de Martin Buber. Uma visita de Rilke, a 29 de julho de 1914, levou Wolff a visitar Lou A.-S. no verão de 1916, em seu hotel de Leipzig. Em suas Reminiscências, ele relata: 'Quase meio século depois, em 1962, encontrei uma carta de Rilke do ano de 1914 que me lembrou o fato, nitidamente.' Wolff descreveu sua impressão, desse modo redespertada, de Lou A.-S. numa conversa pelo rádio (Bayrischer Rundfunk) de 4.9.1963, ao lado de uma seleção de seus estudos sobre Lou.

A segunda edição de *Drei Briefe an einem Knaben* surgiu em 1931, na Internationaler Psychoanalytischer Verlag, assim como 'Mein Dank an Freud'.

89 A obra em questão trata do problema da tendência para a doença e da 'disposição individual, local e temporal' para ela. Groddeck parte de um caso de tonsilite e da possibilidade de exercer influência sobre isso

através do conhecimento, adquirido psicanaliticamente, de sua origem e das predisposições.

O termo de Groddeck *Es* (Id) para designar o Inconsciente compreensivo (já utilizado por Nietzsche) foi mais tarde adotado por Freud. Seu livro *Der gesunde und der kranke Mensch* (Homem São e Patológico) surgiu em 1913. Em sua aflição com as notícias da última doença de Rilke, Lou A.-S. tentou aconselhar-se com Groddeck.

90 *Studie über Minderwertigkeit von Organen*, 1907. (*Study of Organ Inferiority and its Psychological Compensation: A Contribution to Clinical Medicine*, Nova Iorque, 1917.)

91 'On Transformations of Instinct as Exemplified in Anal Erotism', (S.E. 17.)

92 O autor das confissões era Rilke. Cp. a análise de um sonho de Rilke no *Freud Journal*, pp. 178 ss., início de outubro de 1913.

93 Poderia ser o artigo 'Von Krankheits — oder Pathoneurosen' (*Zeitschrift*, IV), a menos que Lou A.-S. se refira ao já citado ensaio, do qual ela poderia ter recebido uma separata de Ferenczi.

94 Jean Baptiste Lamarck, 1744-1829, um dos fundadores da teoria do desenvolvimento biológico. Ele explica a mudança das formas no mundo orgânico por uma adaptação ativa provocada pelo emprego ou não emprego intensificado de certos membros ou órgãos. A 22 de dezembro, Freud informou a Ferenczi que iniciara um ensaio sobre o significado do lamarckianismo para a psicanálise. 'A idéia é colocar Lamarck inteiramente do nosso lado e demonstrar que a "necessidade", a qual, segundo ele, cria e transforma órgãos, não é mais do que o poder das idéias inconscientes sobre nosso próprio corpo, das quais podemos ver vestígios na histeria, em suma, a "onipotência dos pensamentos".' (Freud a Abraham, 11.11.1917, citada em *A Psycho-Analytic Dialogue*, traduzido por Bernard Marsch e Hilda C. Abraham [Londres: The Hogarth Press e The Institute of Psycho-Analysis, 1965.]

95 Em anotações que o pai do menino havia feito de seus ditos desde a época 'em que ele ainda não tinha três anos completos' e que Freud discutiu em 'Analysis of a Phobia in a Five-Year Old Boy' (S. E. 10).

96 A fim de escapar a uma profecia, o pai de Danaé, o rei da Argólia, aprisionou sua filha atrás de portas de ferro guardadas por cães. Mas Zeus apareceu diante dela numa chuva de ouro e ela deu à luz Perseu.

97 'O homem é algo que precisa ser suplantado: portanto, deverias amar tuas virtudes — pois através delas perecerás.' *Also sprach Zarathustra*, Parte I: 'Das Alegrias e das Paixões'.

98 'Tens boas relações com o diabo, e ainda assim recuas diante da chama?' Fausto I, cena da Cozinha da Feiticeira. Essas palavras, eram dirigidas por Mefistófeles a Fausto, que recua diante da poção que emite uma chama.